



## Para saber mais

A autoanálise pode dar algumas pistas do seu potencial.

### SEM FÓRMULAS

Não há um teste padronizado para detectar a inteligência predominante de um indivíduo. Isso iria contra a própria Teoria das Inteligências Múltiplas: se ela é múltipla, não dá para medi-la numa única escala, como o exame de QI. Seria preciso desenvolver avaliações de desempenho e parâmetros para cada uma. Além disso, Gardner ressalta que “as inteligências devem ser mobilizadas para ajudar os indivíduos a aprender, e não como uma forma de categorizá-los”.

### TOQUE DE MIDAS

Gardner não acredita em testes, mas alguns seguidores da Teoria da Inteligências Múltiplas já tentaram sistematizá-las (e transformá-las numa forma de ganhar dinheiro). O mais famoso é o Mídas, criado pelo consultor Branton Shearer, que pode ser utilizado como um teste vocacional. O próprio Gardner reconhece que ele mede, sim, habilidades em certas áreas – mas não todas. E ainda depende da pessoa se conhecer bem (ou seja, ter alta inteligência interpessoal!).

### UMA PAUSA PARA PENSAR

Testes podem não medir com precisão as capacidades de cada um, mas um pouco de autorreflexão não faz mal a ninguém. Pense nas perguntas abaixo e compare com as descrições dos oito tipos de inteligência para ver qual delas tem mais a ver com você:

- Que tipos de atividades mais atraem sua atenção?
- E qual é seu nível de aptidão para elas?
- Em quais matérias da escola você se sai ou se saía melhor?
- Que métodos e ferramentas você usa para se expressar ou resolver problemas?
- Quando memoriza uma cena, o que nela chama mais sua atenção?
- Que carreira você pensa em seguir?

FONTES: Sites American Psychological Association, BBC, Britannica, Edutopia, Howard Gardner, Independent, Multiple Intelligences Research and Consulting Inc., New City School, Planeta Sustentável, Project Zero – Graduate School of Education e Universidade Harvard; livro A Psicologia da Inteligência, de Jean Piaget; e revistas Wellcome, NOVA ESCOLA e SUPERINTERESSANTE.